

Curso de Ensino de Violino 101

Ashley Rescot

Translation: DeepL

[Grupo Violin Studio 101 Facebook](#)

Lição 1: O básico

Parte 1: Conecte-se

Após quase uma década dirigindo meu próprio estúdio, decidi reexaminar sua configuração e métodos, dando uma boa olhada em quais técnicas encontrei sucesso, e quais áreas deixam espaço para melhorias.

Em vez de reinventar a roda, quero compartilhar os recursos que me foram mais benéficos ao longo dos anos. Espero que minhas próprias experiências e as de meus colegas beneficiem novos professores à medida que eles desenvolvem seus próprios estúdios de música.

Em um mundo de pessoas com "empregos tradicionais de escrivãzinha", a profissão de "professor particular de música" soa exótica. Inusitado. Esotérico. Confuso. Surgem dúvidas. Isso é um trabalho de verdade? Sim. Você pode ganhar a vida fazendo isso? Sim, se você o montar corretamente.

Os prós: Escolhemos nossos próprios horários, decidimos nossas próprias tarifas, tomamos nossas próprias decisões comerciais, etc. Soa muito bem, não soa? Claro que sim! E, na maioria das vezes, é.

No entanto, como qualquer trabalho, há alguns inconvenientes. A variabilidade financeira é uma delas. Se você não montar seu ensino corretamente, os alunos podem tirar proveito de você não pagando as aulas regularmente.

Horas inusitadas podem ser mais um golpe. Para muitos de nós professores de música, quando todos os outros terminam seu dia de trabalho, o nosso está apenas começando. Muitas vezes trabalhamos depois do horário escolar e em turnos de fim de semana. Enquanto todos os outros estão se cansando por um dia, nós estamos nos cansando.

Outro obstáculo é a falta de colegas em nosso local de trabalho físico. Embora, graças à quarentena, esta questão tenha se tornado mais difundida em todos os campos. Quando surgem perguntas em estúdio, não podemos simplesmente gritar para a pessoa no cubículo ao nosso lado. Possuir nosso próprio negócio é gratificante, mas pode ser isolante. Ainda precisamos de uma comunidade de outros que façam trabalho similar com quem possamos compartilhar idéias.

Nesta área, sou extremamente sortudo. Eu cresci em uma família de músicos. Minha mãe é professora de violino. Minhas irmãs são professoras de violino. Várias de minhas tias são professoras de violino. Minha avó nãoagenária é professora de piano. Minha sogra era professora de piano. Você percebe o que está acontecendo. Eu vivo em um mundo onde o ensino de música não é a anomalia. É a norma.

Sempre que tenho dúvidas sobre meu estúdio, pego o telefone e ligo para minha mãe ou mando uma mensagem de texto para minhas irmãs. Tomei por certo que grande parte da profissão me foi transmitida pelas gerações anteriores. Levou algum tempo para eu descobrir que este modo de vida que considero "normal" não é necessariamente o mesmo para a maioria da população.

Como resultado, quero compartilhar alguns desses recursos que se mostraram mais valiosos para mim ao longo dos anos para ajudar meus leitores a se tornarem parte de nossa família musical maior.

Para aqueles que não podem "chamar a mãe" com cada pergunta didática, eu recomendaria muito o seguinte:

Treinamento: A melhor coisa que você pode fazer para melhorar seu ensino é participar do treinamento de professores. Um dos locais mais acreditados para isso é através da [Associação Suzuki das Américas](#). Eles têm professores-treinadores em todo o mundo em uma variedade de instrumentos e oferecem uma abordagem cuidadosa e sistematizada da pedagogia que envolve todo o aluno. Eles também oferecem um maravilhoso grupo de colegas e mentores de apoio que o guiarão ao longo de sua jornada musical.

Grupos do Facebook: Especialmente durante este tempo de isolamento, fiquei entusiasmado em me conectar com colegas on-line. É maravilhoso colher a sabedoria dos veteranos no campo, assim como aprender idéias inovadoras com novos professores apaixonados.

Podcasts: Encontre seu podcast de música favorito para se manter atualizado sobre as tendências atuais

Parte 2: Filosofia da música

Fato aleatório: Eu me formei em violino para a graduação, mas consegui meu mestrado em Literatura Francesa. Sei que houve uma pequena mudança nas áreas de especialização, mas ambas as disciplinas moldaram quem eu sou hoje.

Os franceses são um bando filosófico. Existencialistas como Camus e Sartre passaram muito tempo examinando o sentido da vida. Como professor de música, talvez você não queira escrever o próximo tratado filosófico, mas *deve* escrever sua própria filosofia musical que possa ser compartilhada com futuros alunos.

Aqui está o meu:

Você já notou as cordas em seu filme favorito, tocou seu pé na parte do violino de uma canção country ou ouviu o som melodioso do violino tocando em um café local? O violino permeia partituras de filmes, obras de orquestra, música de igreja e bandas campestres. Os compositores mais famosos de todos os tempos, incluindo Bach, Beethoven e Mozart para citar alguns, todos escreveram concertos de violino atemporais que ainda hoje surpreendem o público.

Tendo sido músico durante toda minha vida, acredito que a música é uma das habilidades mais belas e benéficas que uma pessoa pode desenvolver. Comecei minha carreira utilizando o [Método Suzuki](#), que enfatiza a importância do treinamento auricular e do desenvolvimento do ouvido. Para jogadores muito jovens, ele incorpora muitos jogos que têm um propósito musical, tornando-o atrativo para mentes pequenas. Acredito que seja um excelente método para ensinar violino a crianças pequenas. É a base de grande parte do meu ensino, embora eu não o utilize exclusivamente. Combino o Método Suzuki com minha própria abordagem de "refeição bem balanceada".

Assim como devemos comer nossas verduras para ter boa saúde, os estudantes aprendem boas técnicas desde cedo para ter hábitos musicais saudáveis. Quer tenham cinco ou dezoito anos, os alunos começam suas aulas com escalas e arpejos ou etudos. Estes formam os blocos de construção do bom jogo. Em seguida, eles se movem para suas músicas primárias (geralmente peças Suzuki), ou o "prato principal". Estas são as peças fundacionais que os ajudam a crescer como músicos. Cada peça da Suzuki é um bloco de construção que permite aos estudantes crescerem musicalmente. Finalmente, quando o tempo permite, eu dou aos estudantes uma peça de show chamativo, ou peça de "sobremesa". Estes podem ser uma variedade de gêneros, desde violino, ao pop, ao jazz. Os estudantes são revigorados por estas canções cativantes e motivados a tocar sua peça de "sobremesa"! Também lhes dá um gosto de diferentes estilos musicais, uma habilidade que acredito ser importante na indústria musical de hoje.

Por que aprender violino?

O violino envolve tanto o lado esquerdo quanto o direito do cérebro. Os violinistas são analíticos e metódicos a fim de executar com precisão as notas da página. Eles também envolvem o lado criativo direito do cérebro para que possam transmitir a narrativa e a emoção da música, ao mesmo tempo em que acrescentam seu próprio giro artístico.

Tocar bem violino requer prática diária, inculcando disciplina que pode ser aplicada a outras áreas da vida, incluindo acadêmicos e aptidão física. Os estudantes de violino também aprendem a se apresentar diante dos outros, uma habilidade que se traduz bem em falar em público e apresentações.

Aprender o violino é uma habilidade desafiadora, porém gratificante de adquirir, e quando estudado em um ambiente divertido e encorajador, os estudantes podem desfrutar da música e encontrar um senso de realização quando alcançam seus objetivos musicais!

Começando!

Se o violino pegou sua fantasia, entre em contato comigo para agendar uma consulta. Durante esta sessão, alunos e pais podem me fazer perguntas sobre meu estúdio, e eu dou uma mini aula. Se eles nunca tocaram antes, eu lhes mostro o básico de tocar violino, como segurar o violino e o arco e como aplaudir um ritmo. Os estudantes podem começar com apenas 4 ou 5 anos e começar em uma pequena caixa de violino para aprender a forma correta de segurá-lo. Se os estudantes já tocaram violino antes, eles podem trazer seus livros e tocar parte de uma canção antiga para mim.

***A partir de agora não tenho nenhuma vaga disponível para aulas particulares.**

Você, assim como os novos pais/professores de música, talvez queiram ler o seguinte:

O básico para os professores da Suzuki: O livro do Dr. Suzuki (1969) "[Nurtured by Love](#)".

Eu também li um grande recurso de acompanhamento do clássico. (Na verdadeira moda Suzuki-kid, quando digo "ler", quero dizer "escutado no áudio-livro"). Christine Goodner's [Beyond the Music Lesson](#) traz os princípios da Suzuki para o século XXI. Ela enfatiza a importância do envolvimento dos pais nas aulas de música, e oferece conselhos práticos aos pais e professores que querem tornar a aprendizagem musical uma experiência mais agradável para os alunos. Agora disponível também em espanhol!

Lição 2: As Porcas e Parafusos: Quem, O quê, Onde, Quando, Quanto

Seja você um professor de música veterano ou apenas começando seu estúdio, é importante considerar as porcas e parafusos de seu negócio. Estas são as perguntas "quem, o quê, onde, quando, como" sobre seu estúdio. Aqueles de nós que estão no ramo há algum tempo conhecem várias das armadilhas em que as pessoas caem, por isso é melhor abordar estas questões antes mesmo de começar.

Quem: Nível de estudantes/idade

Quando você começa a ensinar, você pode não saber qual idade/nível de alunos você prefere. A maioria dos professores começa com os iniciantes, então os níveis dos alunos progridem com o tempo.

Andrea Miller, em seu blog/podcast *Music Studio Startup*, entrevista [Tim Topham](#) sobre sua experiência especializada no ensino de adolescentes. Vale definitivamente a pena ouvir.

Eu também gostei da recente entrevista de Andrea com [Natalie Doughty](#), na qual eles encorajam os professores do estúdio a dizerem uma única palavra para descrever seu estúdio. Exemplo: Natalie disse que era o "Estúdio de Recuperação", porque ela assume vários alunos

que tiveram experiências negativas anteriores com aulas e tenta transformar suas novas aulas em algo positivo.

Nesta fase de minha vida, eu chamaria meu estúdio de "Do-Life-Together" porque eu mesma sou mãe de dois jovens estudantes de música. Muitas vezes utilizo datas de teatro como recompensa tanto para meus alunos quanto para minha filha. Uma vantagem adicional, isto dá aos outros pais e a mim mesma a chance de conversar com os pais enquanto as crianças brincam. Como resultado, alguns de nossos melhores amigos são meus alunos e suas famílias. No entanto, esta mistura de relações profissionais/pessoais pode não agradar a todos os professores/estudantes. Cada pessoa deve decidir que estilo de estúdio é melhor para ela.

Comecei aulas de violino com minha mãe, uma professora veterana de violino. Depois de alguns anos, ela me enviou para estudar com minhas tias para uma perspectiva "externa", enquanto ela ainda trabalhava comigo no intervalo das aulas. Uma de minhas tias se especializou em ensinar alunos mais jovens, desde o início até os níveis intermediários. Quando os alunos chegavam no final do ensino médio ou do ensino médio, ela os enviava para outra tia, uma professora de violino em uma das universidades locais. Esta professora só levava alunos avançados, pois ela preferia dar aulas de uma hora (ou mais) para se concentrar nos concertos de violino.

Minha mãe gosta de ensinar uma ampla gama de níveis de alunos, desde os iniciantes até os mais velhos do ensino médio. Ela sempre se dedicou a seus alunos mais velhos e gosta de prepará-los para audições e competições solo. No entanto, ela tem um dom natural com crianças pequenas, então ela se esforça para ter pelo menos um casal de iniciantes em seu estúdio. O entusiasmo dos iniciantes combinado com a destreza técnica de seus alunos mais velhos proporciona uma grande atmosfera na qual todos os alunos aprendem uns com os outros.

O que: Políticas de estúdio

As políticas do estúdio são essenciais para que você e seu futuro aluno estejam na mesma página em relação a aulas, prática, performances, horários de pagamento, maquiagem, etc. Como minhas próprias necessidades pessoais mudam, assim como as necessidades do meu estúdio, reavalio minhas políticas a cada ano.

Aqui estão os meus:

Lições

Eu adoro trabalhar com estudantes em um ambiente individual ao lado de pais que me apoiam! Para alunos muito jovens (pré-escola e ensino fundamental), engajo-me no [triângulo Suzuki](#), formado pelo aluno, pais e professor. Neste nível, peço que os pais/responsáveis estejam presentes em todas as aulas, pois eles são o professor primário para o aluno o resto da semana. Para os alunos do ensino médio, os pais podem precisar dar a seus filhos um pouco mais de independência e incentivá-los a começar a assumir a responsabilidade pelas sessões práticas, enquanto ainda ajudam a orientá-los quando necessário.

No ensino médio, os alunos devem ser capazes de praticar por si mesmos, com os pais ainda servindo um papel de apoio. Assim como faltar às aulas faz com que os alunos fiquem para trás na escola, faltar às aulas faz com que os alunos fiquem para trás em seu desenvolvimento musical. Durante o ano letivo, peço que os alunos freqüentem aulas semanais, com tempo livre para férias e intervalos, incluindo Ação de Graças, Natal/Novo Ano e Férias de Primavera. Se meu estúdio permitir, ofereço 2 aulas em grupo para alunos iniciantes e intermediários por semestre para dar aos alunos a oportunidade de se encontrar e tocar com outros violinistas!

A prática perfeita faz a perfeição!

Para tocar bem o violino, os alunos aprendem a disciplina da qualidade, da prática diária. Para estudantes muito jovens, eu uso jogos divertidos para ajudar estas sessões a serem uma parte emocionante de seu dia. Praticar é o equivalente a fazer os deveres de casa para uma aula na escola. Os alunos que só freqüentam as aulas uma vez por semana, mas não fazem da prática diária uma prioridade, não alcançam um alto nível de sucesso, e muitas vezes se sentem frustrados com sua falta de progresso. Como resultado, peço que os alunos pratiquem 5 dias por semana, permitindo-lhes um dia de folga para rejuvenescer. É melhor praticar bem por alguns minutos todos os dias do que ter práticas longas e extenuantes de vez em quando. Também tenho jovens estudantes que participam periodicamente de concursos de prática divertida que ajudam a encorajar a boa prática de uma maneira divertida e envolvente. Eu trabalho em conjunto com os pais para encontrar um "prêmio" que motivará cada estudante individualmente!

Atuação

Para mim, a parte mais divertida de tocar violino é a apresentação. A emoção de estar no palco e compartilhar música com os outros é a melhor maneira de ser experimentado em primeira mão. Também acredito que tocar música é um meio que nós músicos podemos usar para servir aos outros. Como resultado, tento oferecer muitas oportunidades de apresentação, incluindo recitais em estúdio e apresentações em lares de idosos, a fim de dar aos estudantes a oportunidade de compartilhar suas músicas. Em 2013, meu estúdio de Chicago-land fez uma viagem de campo juntos para ouvir um concerto das crianças da Chicago Symphony e, em seguida, apresentou um recital próprio no PianoForte, na Michigan Avenue. Foi uma experiência maravilhosa!

A apresentação de música diante de um público também se traduz em outras áreas da vida, inclusive falar em público. Os alunos do meu estúdio são obrigados a participar de pelo menos um recital a cada semestre. Também os encorajo a participar do programa da Sinfonia Jovem quando estiverem prontos, tanto em maturidade como musicalmente, pois tocar em grupo/orquestral é uma habilidade vital a ser desenvolvida.

Verão: Escola de música de férias e aulas de verão

No verão, os alunos têm a oportunidade de freqüentar a Escola de Música de Férias! Para muitos de meus alunos, este é o ponto alto de seu ano musical, pois eles têm a oportunidade

de tocar com outros alunos e aprender sobre diferentes aspectos da música, incluindo teoria musical e história da música. Também temos dias de fantasias, artesanato e jogos relacionados ao tema especial do ano! Peço a todos os alunos que desejam continuar no semestre de outono que se inscrevam em um pacote de Sessões de Verão, que inclui a participação na Escola de Música de Férias para alunos Iniciantes e Intermediários. (O acampamento só pode funcionar corretamente com a presença de todos, a fim de proporcionar a experiência do grupo). Isto toma o lugar de aulas semanais, já que só necessito de 6 aulas adicionais durante o verão. Eu planejo o acampamento musical com bastante antecedência a fim de permitir que as pessoas planejem seus horários de verão. Se as datas simplesmente não funcionarem para você, eu ainda peço que você pague a mensalidade do acampamento e ofereço uma sessão de uma hora para discutir o que você perdeu, mas é melhor participar desta semana empolgante!

Minhas sessões de verão permitem ampla folga para férias em família, outros acampamentos e descanso, enquanto ainda encorajam o desenvolvimento musical. Os violinistas ficam fora de forma se não tocarem durante todo o verão, por isso ainda é importante ter algumas lições e continuar praticando. Os alunos podem optar por ter mais aulas, com base tanto na disponibilidade do aluno como na minha.

Pagamento

A mensalidade é SEMPRE devida na primeira semana do mês ou do semestre.

Opero com um cronograma semestral, tendo dividido o ano em 3 semestres: Outono, Primavera e Verão. Eu tenho o horário de cada aluno especificamente para eles. Os alunos pagam **mensalmente**, com mensalidades sempre devidas na primeira semana do mês.

Os alunos podem optar por interromper as aulas no final do semestre.

Os estudantes intermediários e avançados serão solicitados a pagar um acompanhante de piano por suas apresentações, pois é crucial que eles aprendam a tocar suas peças com acompanhamento. Normalmente vou tentar encontrar um acompanhante disponível, mas se um estudante já tem um familiar ou amigo competente, então ele é bem-vindo a usá-los em seu lugar!

Lições perdidas

Apesar das boas intenções, eu percebo que às vezes é necessário que os alunos faltem a uma aula e às vezes sou forçado a cancelar uma aula. Por favor, trabalhe comigo individualmente para agendar a quantidade de aulas necessárias para o semestre.

Cronograma geral:

Primavera: Janeiro- Maio (16 aulas mais 2 aulas em grupo)

Verão: Junho, julho e primeira parte de agosto (6 aulas mais Escola de Música de Férias)

Semestre de outono: Final de agosto - meados de dezembro (12 aulas mais 2 aulas em grupo)

Onde: Localização

Você quer ensinar em casa? Alugar um espaço de estúdio? Ensinar on-line? Fora? Como mencionei antes, meu estúdio é mais um "Do-Life-Together Studio", então prefiro ensinar fora de minha casa. Eu gosto de ter meus próprios recursos à mão e gosto da vibração "caseira".

No entanto, como a quarentena tornou as aulas on-line uma necessidade, eu me acostumei mais a elas. Embora eu não queira ensinar somente online, incluí-a como uma opção viável quando meu aluno ou eu mesmo nos sentimos sob as condições climáticas.

Durante o verão de Covid, abri meu alpendre traseiro para os estudantes que preferiam aprender pessoalmente. Esta foi uma mudança de ritmo divertida e também preparei meus alunos para os shows ao ar livre. Eles aprenderam a administrar plexiglass, bugs e calor! O investimento em um ventilador alimentado por bateria definitivamente valeu a pena.

Eu percebo que muitos professores preferem alugar um espaço de estúdio, o que é uma excelente opção se você quiser separar sua casa do trabalho. Isto também permite que você mantenha seu espaço de trabalho mais livre da desordem. Se seu espaço não for propício aos clientes (ou seja, muito pequeno, localização inconveniente, bagunça, etc.), esta seria uma excelente opção. No entanto, você precisará considerar no seu preço o custo de um espaço de locação.

Em casa ou em outro lugar, é importante considerar as preocupações com a segurança para você e seus futuros alunos. Não convide pessoas para seu espaço pessoal sem antes verificar se ele é seguro. Considere agendar uma primeira reunião em um espaço público tanto para seu conforto como para o de seu futuro aluno. Faça sua pesquisa.

Quando: Agendamento de estudantes

Esta pode ser uma das partes mais complicadas da administração de um estúdio. Eu recomendaria agendar os alunos em cachos para que seu dia inteiro não seja interrompido por aulas. No entanto, você também quer manter sua resistência em mente ao determinar quantas aulas programar de trás para a frente. Para alguns professores, isto pode ser cinco aulas, enquanto outros podem ser capazes de lidar com dez. Se você é um pai em tempo integral, além de seu papel como professor de música, seu limite pode ser de apenas três. Além disso, a duração das aulas pode afetar quantas aulas você pode ministrar em uma sessão.

Você também pode querer determinar se quer alguns minutos entre cada aula, ou se quer agendar os alunos exatamente na hora ou meia hora. Pessoalmente, eu gosto de ter alguns minutos entre cada aula para conversar com os pais, lanchar, etc. Como resultado, eu marco aulas de meia hora a cada 45 minutos. Entretanto, isto significa que tenho menos horas totais disponíveis, o que resulta em menos alunos pagantes. Esta preferência pode definitivamente variar de professor para professor.

Outra área essencial a ser considerada são as aulas de maquiagem. Haverá inevitavelmente lições que você ou seu aluno perderá, e você precisará ter um plano de como lidar com elas. Algumas opções que já explorei:

1. Os alunos pagam por um número total de aulas por semestre. Construir em uma ou duas semanas extras para as aulas perdidas. Se perderem mais aulas, eles simplesmente perdem esse dinheiro. Isto proporciona a maior segurança financeira para o professor, mas também é a maior parte do dinheiro para o aluno pagar adiantado. Entretanto, muitas famílias de estudantes gostam desta opção porque só precisam se lembrar de pagar 2-3 vezes por ano.
2. Os estudantes pagam mensalmente. Se eles perderem uma aula, você trabalha com eles para remarcar a aula. Se eles perderem a maquiagem, perdem a aula. Este é um bom compromisso, tanto para o aluno quanto para o professor.
3. Os estudantes pagam semanalmente. Eles pagam apenas pelo número de aulas que recebem. Esta opção é geralmente popular entre os alunos/parentes, mas não oferece segurança financeira para o professor.

É importante que os estudantes entendam que se inscreveram por um tempo específico. Se eles estiverem programados para vir para uma aula às 16h30min de terça-feira e pedirem para vir às 16h30min de quinta-feira, é provável que um aluno diferente já esteja programado para essa hora, o que torna a reprogramação muito difícil para os professores, especialmente se eles operarem grandes estúdios.

Quanto: Preços

Eu não pretendo ser um especialista neste assunto de forma alguma. Para uma análise mais profunda deste lado do negócio, recomendo novamente o [blog/podcast Startup](#) do [estúdio de música](#) Andrea Miller. No entanto, aqui estão algumas dicas que aprendi ao longo dos meus anos de ensino.

1. Não se preocupe muito com os preços. É tentador ser o preço mais baixo da cidade. Você vai atrair o maior número de estudantes, certo? Talvez. Mas você se venderá a si mesmo a um preço baixo em termos de tarifa por hora. Os músicos são pessoas ocupadas, e você precisa valorizar seu tempo. Você também quer desenvolver boas relações com sua "concorrência" ou "colegas", como eu prefiro chamá-los. Muitas vezes eu precisei enviar alunos para eles porque meu estúdio está cheio e vice-versa. Colaboramos juntos em recitais e shows, por isso é importante que eu estabeleça relações saudáveis com eles.
2. Do outro lado, não se preocupe muito, especialmente quando começar. Não assuma que os preços que funcionam para Nova York serão aplicados à sua cidade natal. Se você ainda não desenvolveu uma reputação em sua cidade, não queira cobrar preços mais altos que os professores veteranos que já estão estabelecidos.
3. Compare seu preço com o de seus colegas. Você deseja cobrar um valor semelhante a fim de manter o valor de seu campo e validar seu valor em sua comunidade.

4. Leve seu treinamento em consideração. Você deve ser capaz de cobrar mais pelas aulas se você tiver um mestrado em música do que se você acabou de tocar no ensino médio, embora em última instância o mercado deva determinar seu preço.

Lição 3: Materiais

Parte 1: Noções básicas sobre instrumentos

"Onde posso comprar um violino?" perguntam os estudantes com frequência. Minha resposta geralmente é tríplice.

Loja Local Strings

[Compartilhar](#)

Por favor, não compre da Amazon para um acústico (não tão bom de qualidade)

À medida que os estudantes vão ficando mais avançados, eles podem sempre experimentar violinos de outras lojas de cordas também.

Não se esqueça de verificar seu [tamanho!](#)

Como professor, eu afino o violino de ouvido com meu piano. Entretanto, a maioria dos alunos precisará ou comprar um afinador ou usar um aplicativo de afinação.

Eles também precisam de uma boa almofada de ombro.

Parte 2: Livros sobre o Método Inicial

Confira meus livros favoritos de violino de início! Meu método principal é o [Método Suzuki](#), que enfatiza o treinamento auricular e imita o aprendizado da língua. Na pós-graduação, tive algumas aulas de lingüística sobre Aquisição de Segunda Língua, o que me lembrou ainda mais a genialidade da Suzuki em combinar estes princípios com a educação musical.

Estou especialmente entusiasmado com as novas gravações da Suzuki da Hilary Hahn lançadas este ano! Disponível em Sharmusic.com: [Suzuki Violino Volume 1 e CD](#), [Volume 2](#), [Volume 3](#)

Além dos livros da Suzuki, eu gosto da série Step by Step que divide ainda mais as músicas em mordidas manejáveis para os estudantes.

Quando os estudantes começam a trabalhar na leitura visual, eu gosto de usar pelo menos um dos seguintes itens:

[Canções para Pequenos Tocadores de Avsharian](#): Grande leitura visual para jovens tocadores, e inclui flashcards de violino para memorizar tanto as notas como onde elas são tocadas no violino. Disponível em Sharmusic.com.

As próximas duas séries também são populares no início de programas de orquestra:

Inovações Sonoras

Elementos Essenciais para Cordas

Depois de fazer a aula de Chenoa Alamu sobre A História dos Compositores Negros, comprei [Música de Compositores Negros: Violino Vol. 1](#), arranjado por Rachel Barton Pine do Sharmusic.com.

Parte 3: Caixa Violino Craft

Construa seu próprio violinozinho! Este ofício funciona muito bem tanto para professores como para pais de jovens estudantes. Também pode ser apenas uma introdução divertida aos instrumentos musicais.

Os futuros estudantes geralmente estão ansiosos para começar a tocar o violino de verdade, mas muitas vezes não estão prontos. Se os estudantes estão na escola média ou mais velhos, eu permito que eles comecem com "o verdadeiro negócio". Entretanto, se eles são mais jovens, especialmente meus alunos da pré-escola e do ensino fundamental, a maioria dos professores recomenda que comecem com o violino de caixa. Onde você o compra? Melhor ainda, por que você não o faz?

Os professores podem prepará-lo eles mesmos, ou podem fazê-lo com seu aluno como um ofício em sua primeira aula. Caso contrário, os pais podem fazê-lo com seus próprios filhos para se divertirem!

Suprimentos para Violino Artesanal:

Caixa de lanches de frutas (o tamanho pode variar, dependendo da idade do estudante).

fita adesiva, cola, glitter, marcadores, régua, papel artesanal marrom

Proa: (gosto de usar a analogia "barco" para demonstrar como segurar a proa).

[Amigo do arco](#)

Bastão cortado no comprimento (o tamanho pode variar, dependendo da idade do aluno), almofadas de milho, fita adesiva elétrica, balas/cartolinas,

Lição 4: Como motivar meu filho/estudante a praticar?

Considere os [clubes de livros de música da](#) Ashley para ajudar com a motivação! Confira *The Chronicles of Music Majors* para seus jovens estudantes adultos.

Enquanto a maioria das pessoas acha assustador motivar até mesmo uma criança a praticar regularmente, minha mãe Allison conseguiu motivar todas as quatro irmãs e eu a praticar quase todos os dias desde os 3 anos de idade até a faculdade, todos nós com bolsas de estudo de violino em mãos. Como mãe de uma jovem estudante de música, eu mesma queria descobrir seus truques de profissão, não apenas como professora de violino profissional, mas também como mãe ocupada, com toda a responsabilidade que isso implica! Confira os conselhos de uma professora veterana e de uma mãe!

Quais são algumas das técnicas que você utiliza para motivar seus alunos a praticar?

Eu tento fazer com que seja tão divertido que as crianças queiram praticar! Com as crianças da pré-escola e do ensino fundamental, eu estruturo as aulas e pratico como se fossem jogos, e tento manter isto o máximo de tempo possível. No entanto, realisticamente, a maioria das crianças ainda preferiria brincar do lado de fora (ou agora com seus telefones e tablets, etc.), portanto, elas precisam de motivação externa também. Os estudantes precisam tanto de metas de curto prazo quanto de longo prazo. As metas de curto prazo envolvem pequenos prêmios, como um pedaço de doce do professor se eles tiverem um A na aula, ou talvez eles possam construir uma peça de um quebra-cabeça para cada vez que furarem uma passagem difícil.

Também faço gráficos autocolantes para acompanhar a prática diária dos alunos, o que resulta em prêmios a longo prazo. Os objetivos e prêmios de longo prazo precisam ser estabelecidos com os pais. Por exemplo, se o aluno tem um mês de aulas A, ele pode ter uma noite especial de diversão com a mãe ou o pai! É melhor que os pais tenham algo a oferecer, pois eles sabem o que motivaria melhor seus filhos.

Os alunos do ensino médio e médio devem entender que devem praticar regularmente, sem a necessidade de recompensas externas. Neste ponto, a recompensa deve ser a alegria de atuar. Tocar em grupo, incluindo aulas em grupo, acampamentos de música e tocar orquestra, também ajudam a motivar os alunos porque as crianças gostam do aspecto social de tocar.

O que você fez para motivar seus próprios filhos (como eu!) a praticar? Você teve que ajustar sua técnica entre os estudantes e seus próprios filhos?

Eu tinha que ser mais rigoroso com meus próprios filhos porque eu era o pai. Os pais geralmente lutam mais com as atitudes dos filhos do que o professor. Além dos gráficos de metas de curto e longo prazo, também tínhamos gráficos de atitude, onde se podia conseguir um adesivo por ter uma boa atitude. Em nossa casa, praticar era uma regra familiar não negociável como parte de nossa vida diária, assim como limpar a mesa e arrumar quartos. O aspecto social definitivamente motivou meus filhos. Atuávamos juntos como uma família e ninguém queria se sentir excluído, então as crianças se motivavam mutuamente para a prática.

Que conselho você pode dar aos pais não-músicos quando trabalham com seus filhos em casa?

Os pais devem entender que eles não precisam conhecer música; eles precisam conhecer seus filhos. Os pais sabem como motivar seus filhos melhor do que ninguém, e podem aprender a música corretamente junto com o aluno. Na era dos telefones inteligentes, os pais também podem fazer vídeos da lição, o que é muito útil!

Uma das grandes coisas sobre o método Suzuki é sua ênfase no [triângulo Pai/Mestre/Estudante](#). Um bom professor deve mostrar-lhe os pequenos passos a dar em suas práticas em casa. Para usar uma analogia esportiva, o professor é o treinador, mas o pai é o treinador do dia-a-dia. Outro fator importante para o sucesso das aulas de música de seu filho é o apoio de ambos os pais. Muitas vezes as mães vêm às aulas (embora nem sempre), portanto significa muito para os alunos quando os pais pedem para ouvi-los tocar também! Também é necessário que ambos os pais ajudem a fazer com que a prática seja uma prioridade em casa.

Às vezes parece que os pais musicais lutam mais para ajudar seus filhos a alcançar o mesmo nível musical que eles próprios alcançaram. Que conselho você pode dar a eles?

Acredito que é importante tornar o tempo de prática de seus próprios filhos uma parte de sua programação de estúdio. Sempre que possível, monte as atividades de seus filhos primeiro, e depois as aulas de seus alunos. Às vezes isso requer um pensamento criativo de sua parte como pai. Por exemplo, eu tinha meus filhos praticando às 6h30 todas as manhãs antes da escola, devido às aulas e atividades após as aulas.

Com relação às atitudes, tente procurar o quadro mais amplo e use-o como inspiração para perseverar durante os dias difíceis. Durante a adolescência, se possível, peça a seus filhos que tirem de outro professor para que você tenha o apoio de alguém que não é seu pai. Vindo de uma perspectiva cristã, meu objetivo a longo prazo sempre foi ajudar meus filhos a servir ao Senhor, seja na música como eu, na medicina como meu marido, ou em algo totalmente diferente de nós. Entretanto, eu sabia que se eu quisesse que meus filhos tivessem uma chance na carreira musical, eles teriam que praticar muito para alcançar o alto nível de tocar exigido na faculdade. Eu tinha que pensar a longo prazo para perseverar nos obstáculos de curto prazo das más atitudes, repertório desafiador e decepções musicais. Os estudantes precisam de bons líderes para ajudá-los a perseverar, e muitas vezes os pais são sua maior inspiração!

Eu recomendaria muito os [cursos de Christine Goodner](#), assim como as [aulas de mestrado do Dr. Renée-Paule Gauthier](#) para um mergulho profundo neste assunto!

Lição 5: Preparando alunos avançados para as audições

Há alguns meses, tive o privilégio de entrevistar minha própria professora de violino do ensino médio, minha tia Valerie Sullivan, sobre este tema.

Ao longo de sua carreira, Valerie serviu como professora de violino, treinadora de cordas para a sinfonia juvenil, músico orquestral, solista, músico de câmara e professora de violino

particular. Ela ajudou dezenas de alunos a se preparar para audições de cadeiras, audições universitárias, júris e concursos de concertos.

Entrevista:

Valerie, como você iniciou o violino?

É interessante porque eu faço parte de uma grande família, a mais velha de dez. Comecei a tocar piano quando eu tinha uns cinco anos. Porque tínhamos um velho violino de um parente do meu pai, um violinista do campo, meus pais queriam que eu aprendesse. Eu era bastante cooperativo, então concordei. Depois disso, ensinei vários de meus irmãos a tocar, inclusive sua mãe.

Você pode nos falar sobre seu envolvimento como técnico da Sinfonia da Juventude?

É um programa maravilhoso que evoluiu ao longo do tempo. Fui o primeiro técnico da seção de violino por mais de quarenta anos. Ao crescer, participei do programa da Sinfonia Jovem, assim como meu marido, que tocava trompa francesa. Naquela época, não tínhamos treinadores. Eu estava no andar térreo quando eles começaram o programa de treinadores, o que foi uma adição maravilhosa. Agora temos um primeiro treinador de violino, segundo treinador de violino, treinador de viola, treinador de violoncelo, treinador de ventos, treinador de latão, etc. Nós treinadores ajudamos com os detalhes do instrumento porque nós mesmos o tocamos.

Reservamos uma hora do ensaio de três horas para o treinamento. Eu lhes dou dedilhados, reverências, discussão de estilo e trabalho nas passagens realmente difíceis que muitos deles não conseguem descobrir por si mesmos. Também acho que é importante que nossos alunos particulares tenham experiência de jogo em grupo. Eles aprendem coisas como tremolo que não precisam para a maioria da literatura solo.

Como foi ensinar um estúdio colegial além de seu estúdio particular?

Foi um equilíbrio complicado. Senti uma tremenda responsabilidade tanto para meus alunos particulares quanto para os alunos do colegiado. Estes últimos teoricamente estariam em um nível mais avançado. Eu precisava deixá-los prontos para enfrentar o mundo da música. Também consegui recrutar vários dos meus alunos particulares para a faculdade, se eles se encaixassem bem.

Em meu estúdio, quero que cada um dê o melhor de si e alcance o mais alto nível possível, levando em consideração as diferentes circunstâncias de cada estudante. Com meus alunos avançados, ofereço muitas aulas adicionais e tempo extra, para aqueles que estão interessados. Frequentemente não há tempo suficiente em uma aula de uma hora para fazer tudo o que queremos realizar. Frequentemente precisamos de duas aulas por semana para trabalhar a técnica, como études e escalas, assim como Bach. Então, na lição seguinte, abordamos mais técnica e nos concentramos em outra peça, como um concerto ou uma sonata. Este sistema funciona muito bem. Ao dividir as lições em duas sessões, os alunos aprendem muito mais rapidamente.

Você é especializado em trabalhar com estudantes avançados. Como você os prepara para audições universitárias e concursos de concertos?

Mais uma vez, é preciso muito mais tempo para garantir que estes estudantes estejam totalmente preparados. Algumas audições são mais extenuantes do que outras. Muitas vezes toco o papel deles no piano para reforçar o treinamento de ouvido e o bom tom. Em seguida, gravo os alunos para que eles ouçam como soam. Eles dizem coisas como: "Eu não sabia que estava fazendo isso", "Eu não sabia que estava apressado" ou "Eu estava desafinado".

O próximo passo no processo envolve audições simuladas e recitais de prática, especialmente para competições de concerto. A maioria dos meus alunos se apresenta 6-8 vezes com seu acompanhante de piano em diferentes locais para se preparar para a audição final. Isto os ajuda a ver seus pontos fortes e fracos para que possam trabalhar nestas áreas com antecedência. Como resultado, a competição em si não é tão nervosa porque eles têm apresentado a peça por tanto tempo. É preciso praticar os nervos, além das notas.

Valerie Sullivan com minhas quatro irmãs e eu na apresentação de minha irmã no concerto sênior. Valerie nos ensinou a todos os concertos que apresentamos como solistas com a Sinfonia da Juventude.

Como você se prepara para audições, solos com a orquestra e recitais?

Semelhante aos meus alunos, eu trabalho muito na peça para ter certeza de que está em sintonia. Também me aprofundo no fraseado para não parecer mecânico. É importante que eu pratique com meu acompanhante o máximo possível, porque não me dou bem se praticarmos apenas uma ou duas vezes. Mesmo quando estou tocando com uma orquestra, ainda pratico com meu pianista e toco para lares e outros locais antes da apresentação com a orquestra para que eu fique realmente confortável com o trabalho. Desta forma, mesmo que não seja a minha melhor apresentação, ainda é uma boa apresentação. É preciso muito trabalho, mas vale a pena.

Você tem alguma última palavra de conselho para professores de violino?

Ser professor é uma profissão muito nobre. Com relação ao jogo dos alunos, eles definitivamente precisam trabalhar a técnica. É preciso ouvi-lo na aula, caso contrário, eles não praticarão. Escalas e arpejos constroem os alicerces de nossa brincadeira. Uma vez construída a fundação, você pode fazer qualquer coisa.

Acredito que é importante ter recitais e objetivos. Sem metas, nenhum de nós trabalha tão duro. É mais trabalho, mas vale a pena.

Meus alunos são como uma família. Nós nos criticamos uns aos outros por nossas audições simuladas, mas eles também devem ser amáveis. Eles aprendem muito colaborando e conversando uns com os outros. Eles dirão coisas engraçadas como: "Eu sei que também não faço isso muito bem", mas eles notam quando isso acontece.

Finalmente, ame seus alunos. Lembre-se de que cada um é diferente. Temos que ser mais rigorosos com alguns para levá-los à prática, enquanto outros começam a chorar se você não usar uma abordagem mais gentil. Você quer construir uma relação em que eles acreditem em você, se preocupem com você em troca e que queiram trabalhar duro. Nós influenciemos os estudantes de muitas maneiras, além da música. Às vezes eles não escutam seus pais, mas talvez nos escutem. Como resultado, é importante que construamos nossa relação com eles. Eu me preocupo muito com meus alunos, como meus próprios filhos.

Mais perguntas? Agende uma chamada individual de coaching com Ashley no Zoom! (inglês, francês, ou híbrido inglês/espanhol).